

Formação docente em IA

um plano realista para sua escola

Transformar “vamos fazer uma palestra sobre IA” em um plano estruturado, mensurável e contínuo de formação da equipe.



A equipe está espalhada por todos os níveis, e a formação precisa partir daí.

O PONTO DE PARTIDA

Da palestra avulsa ao plano formativo

A maioria das escolas trata formação em IA como evento. O que muda a prática é outra coisa.

NÃO BASTA

A palestra única

Um evento isolado gera entusiasmo no dia, e quase nenhuma mudança de prática depois.

NÃO BASTA

O treino genérico

Curso igual para todos ignora que a equipe está em níveis muito diferentes.

O CAMINHO

O plano formativo

Estruturado em fases, ajustado aos níveis e medido ao longo do ano letivo.

O PONTO

Formação que muda a prática não é evento, é *processo*: começa no diagnóstico e acompanha o ano inteiro.

O MAPA DESTE CADERNO

Diagnosticar a equipe, estruturar o plano

Primeiro descobrir de onde a equipe parte; depois desenhar o percurso.

ENTENDER O PONTO DE PARTIDA

De onde a formação realmente começa.

1 Os níveis de competência
do iniciante ao orquestrador

2 O diagnóstico da equipe
onde cada professor está

3 As armadilhas a evitar
os erros que se repetem

ESTRUTURAR O PLANO

O percurso que muda a prática.

A A trilha em três fases
fundamentos, prática, orquestração

B As métricas de progresso
como medir o avanço

C O cronograma do ano
formação distribuída no ano

A TESE

Formação eficaz parte de *onde a equipe está*, não de onde a coordenação gostaria.

O DIAGNÓSTICO

Quatro níveis, e a equipe está espalhada por todos

Mapear cada professor a um nível é o diagnóstico que torna a formação realista.



1

Iniciante

Conhece a IA de longe; usa pouco, por receio ou desconhecimento.

COMO RECONHECER

Evita o tema ou pergunta “isso é permitido?”.



2

Praticante

Usa a IA para tarefas pontuais do dia a dia, ainda sem método.

COMO RECONHECER

Pede textos e ideias, mas sem critério ou revisão.



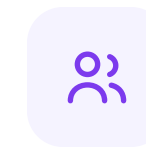
3

Integrador

Integra a IA ao planejamento e à sala com intenção pedagógica.

COMO RECONHECER

Decide quando a IA entra e o que é trabalho do aluno.



4

Orquestrador

Compõe IA, recursos e pessoas, e forma os próprios colegas.

COMO RECONHECER

Vira referência interna e ajuda a desenhar a política.

A FORMAÇÃO COMEÇA QUANDO A COORDENAÇÃO SABE ONDE CADA PROFESSOR ESTÁ

0 PLANO

Uma trilha formativa em três fases

Cada fase tem um objetivo claro e conteúdos próprios; ninguém pula etapas.



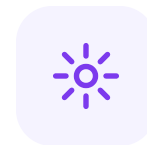
1

Fundamentos

Desmistificar a IA: o que é, o que faz bem e o que não faz. Tirar o medo.

CONTEÚDO DA FASE

Alfabetização algorítmica, primeiros prompts, proteção de dados pessoais, vieses, integridade acadêmica e a política da escola.



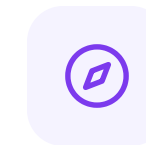
2

Prática guiada

Aplicar a IA em tarefas reais do próprio trabalho, com apoio de pares.

CONTEÚDO DA FASE

Planos de aula, materiais com curadoria crítica, correção assistida e troca entre colegas.



3

Orquestração

Integrar a IA ao desenho da experiência e formar outros professores.

CONTEÚDO DA FASE

Redesenho de avaliações mediadas por tecnologia, mentoria interna e contribuição à política.

CADA PROFESSOR ENTRA NA FASE COMPATÍVEL COM O SEU NÍVEL ATUAL

MEDIR PARA AJUSTAR

Como saber se a formação está funcionando

Formação sem medição vira fé. Quatro indicadores tornam o progresso visível.



Uso real, não uso declarado

Não basta perguntar: observe planejamentos e materiais que de fato mencionam a IA.



Qualidade, não quantidade

O avanço aparece em decisões melhores, não em “usei a IA dez vezes”.



Movimento entre níveis

Acompanhe quantos professores subiram de nível ao longo do ano letivo.



Autonomia crescente

Menos perguntas operacionais e mais perguntas pedagógicas: sinal de maturidade.

O QUE EVITAR

Quatro armadilhas comuns na formação em IA

Conhecer os erros recorrentes é o atalho para um plano que funciona.

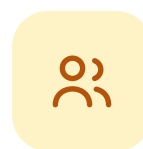
**A**

A palestra única

Um evento pontual, sem continuidade, não muda a prática da equipe.

COMO EVITAR

Tratar a formação como processo contínuo, com encontros ao longo do ano.

**B**

Tamanho único

Curso igual para todos desmotiva o avançado e perde o iniciante.

COMO EVITAR

Diferenciar a formação pelos níveis diagnosticados na equipe.

**C**

Foco na ferramenta

Ensinar “qual botão apertar” envelhece em meses: a ferramenta muda.

COMO EVITAR

Formar em julgamento pedagógico e critérios, não em uma ferramenta específica.

**D**

Sem tempo protegido

Pedir que o professor estude IA “nas horas vagas” garante que não vai acontecer.

COMO EVITAR

Reservar tempo institucional, na carga horária, para a formação.

FERRAMENTA PRÁTICA

Um cronograma realista para o ano letivo

Formação distribuída ao longo do ano, não concentrada na semana de planejamento.

FEV-MAR01	ABR-JUN02	AGO-OUT03	NOV-DEZ04
Diagnóstico e fundamentos Mapear a equipe nos níveis e iniciar cada professor na fase compatível com o seu nível.	Prática guiada Fase 2: aplicar a IA em tarefas reais, com encontros entre pares.	Orquestração Fase 3: redesenho de avaliações e mentoria interna entre professores.	Balanco e próximo ciclo Medir o progresso da equipe e planejar a formação do ano seguinte.

QUATRO ESTAÇÕES AO LONGO DO ANO, CADA UMA COM UM OBJETIVO CLARO

PARA APROFUNDAR

Referências-âncora

As quatro obras que sustentam este caderno, com acesso direto às fontes.

PERCEPÇÕES DE LICENCIANDOS

BAE, Haesol et al. Pre-service teachers' dual perspectives on generative AI: benefits, challenges, and integration into their teaching and learning. *Online Learning*, v. 28, n. 3, p. 131–156, 2024.

Disponível em: doi.org/10.24059/olj.v28i3.4543. Acesso em: 23 maio 2026.

ADOÇÃO E ANSIEDADE TECNOLÓGICA

AYANWALE, Musa Adekunle et al. Large language models and GenAI in education: insights from Nigerian in-service teachers through a hybrid ANN-PLS-SEM approach. *F1000Research*, v. 14, p. 258, 2025.

Disponível em: doi.org/10.12688/f1000research.161637.1. Acesso em: 23 maio 2026.

PREPARAÇÃO DE EDUCADORES

MACDOWELL, Paula et al. Preparing educators to teach and create with generative artificial intelligence. *Canadian Journal of Learning and Technology*, v. 50, n. 4, p. 1–23, 2024.

Disponível em: cjlt.ca/index.php/cjlt/article/view/28606. Acesso em: 23 maio 2026.

FORMAÇÃO EM CONTEXTO

MOUNDRIDOU, Maria; MATZAKOS, Nikolaos. Generative AI in an educational technology course for pre-service mechanical engineering educators: a case study. *International Journal of Information and Education Technology*, v. 15, n. 5, p. 867–881, 2025.

Disponível em: ijiet.org/show-226-2944-1.html. Acesso em: 23 maio 2026.